



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco-CBHSF9 gestão 2023/2027, Virtual, realizada no dia sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 09 horas, por meio do aplicativo Microsoft JITS. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes, representantes do poder público Estadual: Érika Soares Batista-IGAM; Maycon Vitor de Souza Figueiredo-PMMG; Willian César Ireno-PCMG; Lujan Pinheiro de Souza-PCMG; Mário Lúcio dos Santos-IEF; Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD; Vanilson Evangelista Barbosa-SES; Demerson Rodrigues Batista-SES; Frederico Rodrigues Botelho-EMATER; Karla Jorge da Silva-SEAPA. Representantes do poder público Municipal: Anna Jayne Rodrigues de Souza-CODANORTE; Rodrigo Cesar Henriques Teixeira-São Francisco; Isaac da Silva Rodrigues-São João das Missões; Érica Viana Mota Caldeira-Miravânia; Paulo Henrique Vieira Gomes-Chapada Gaúcha. Representantes dos usuários de recursos hídricos: Laila Tupinambá Mota-FIEMG; Bianca Kastembal Ferreira Silva-FAEMG; Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros; Genilza Mendes Ribeiro-Sindicato Rural de São João da Ponte. Representantes da sociedade civil: Nilva Vieira da Paz-AEFAV; Gustavo Bernardino Malacco da Silva-ANGÁ; Yule Roberta Ferreira Nunes-CRBIO-04; Simone de Paiva Silva-OAB; Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA; Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH; Tarcísio Oliveira Braz-SINDÁGUA. Convidados: Clarissa Bastos Dantas-IGAM; Maria de Lourdes Amaral Nascimento-IGAM; João Paulo Coimbra-Agencia Peixe Vivo; Jeane Sabrina Maia-IGAM. O presidente Rodrigo cumprimentou a todos os conselheiros e solicitou que aguardassem um pouco mais para obter quórum, às 09:07 constando quórum, iniciou a reunião esclarecendo que seria necessário a aprovação da ata referente a reunião do dia 06 de dezembro de 2023, sendo este o primeiro ponto de pauta, solicitou aos conselheiros a votação. Não havendo nenhum voto contra, a ata foi aprovada. O presidente Rodrigo, dando sequência, informou aos conselheiros sobre o segundo ponto da pauta referente a aprovação do relatório de atividades ano 2023 e Plano de trabalho 2024, perguntou aos conselheiros se haveria alguma contribuição, não havendo, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando para o terceiro ponto de pauta, o Presidente Rodrigo informou sobre a Avaliação da Implementação do Plano Diretor de Recursos Hídrico da Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, que seria apresentada pelo IGAM, O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA questionou ao Presidente Rodrigo se seria possível inclusão de ponto de pauta sobre questão da implantação de placas solares no território na pauta da reunião, o presidente informou que não, pois a pauta já havia sido enviada, mas que seria possível a inclusão do assunto no ponto sétimo da pauta. Cesar Vitor concordou. O presidente convidou a Sra Clarissa Bastos Dantas-IGAM, para que pudesse apresentar, Clarissa-IGAM, cumprimentou a todos e deu início a apresentação mostrando os instrumentos de gestão e os seus níveis de planejamento, a legislação dos planos de recursos hídricos e o processo de elaboração dos PRH e suas etapas. A Sra. Clarissa informou com clareza sobre os eixos de atuação pelo Programa de Aprimoramento da Elaboração e Implementação dos Planos Diretores de Recursos Hídricos, informando os índices a serem analisados, e os indicadores inseridos nas matrizes de implementação. cada ponto a ser

avaliado foi exemplificando aos conselheiros, bem como o valor para cada implementação alcançada apresentando os dados do ano de 2020, conclui esclarecendo aos conselheiros que é de extrema importância a contribuição dos conselheiros, frisou sobre a importância da Câmara Técnica para prestar as informações necessárias, após conclusão, a Sra. Clarissa, deixou em aberto para que os conselheiros pudessem fazer suas contribuições. O presidente Rodrigo questionou se haveria alguma dúvida, o conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA deu sua contribuição agradecendo a Clarissa pela apresentação e a questionou sobre a formação do plano, os seus passos. A Sra. Clarissa esclareceu que o plano foi elaborado entre os anos de 2010 a 2013, mas foi aprovado em 2014, com 20 anos de planejamento e as ações serão de 2015 a 2034, apesar do planejamento não ser o ideal, mesmo com as metodologias, é possível ter uma melhor atuação para alcançar o resultado, sintetizou que o plano não possui previsão de atualização, porque está no meio do período. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo elogiou o plano por ser bem elaborado e detalhado e sugeriu a tentativa de inserção de algumas questões que não eram consideradas, como conservação da diversidade, sobre o Mosaico, a forma de conciliar questões atuais da transição energética e implantação de grandes empreendimentos no território, com a ideia de tentar inserir coisas para tratar de assuntos que estão na pauta do dia. a Sra. Clarissa adicionou que a proposta é feita ação por ação, esses espaços que ele propõe vão ser aprimorados, e ressaltou a importância da avaliação ser apropriado pelo comitê e ser contínuo. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo concordou com esclarecimento da Sra. Clarissa e acrescentou que realmente o comitê precisa estar à frente como atores e que as vezes falham sem a devida apropriação relacionada à por exemplo a questão do Mosaico e agradeceu. O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela sua apresentação e acrescentou que é de suma importância do comitê dar continuidade ao plano e citou sobre a criação da nova câmara técnica de planejamento. O conselheiro Mário Lúcio dos Santos pediu a palavra e informou que em 2020 houve uma paralisação devido a pandemia e, essa devia ser considerada na apresentação e pontuou que os índices serão melhorados , continuou complementando a fala do conselheiro Cesar Vitor, alegou perceber uma aceleração de grandes empreendimentos dependentes de água subterrânea, havendo um aumento no consumo de água e tal situação deve ser debatida no comitê de bacias. O presidente Rodrigo deu a palavra Sra Maria de Lourdes. Sra Maria de Lourdes agradeceu e parabenizou o comitê e deu parabéns a Sra Clarissa pela apresentação. Iniciou complementando a fala da Sra. Clarissa, informando sobre a importância da apropriação do comitê e da construção do plano da ação de implementação e reiterou que questões a serem aprimoradas, serão na medida que o plano estiver em ação. Sendo ponto de pauta, citou sobre o enquadramento e frisou sobre a potencialização do plano, sobre questões ausentes que podem ser inseridas e agradeceu a todos . O presidente Rodrigo agradeceu a Sra. Clarissa pela excelente apresentação. A Sra. Clarissa agradeceu o acolhimento para a apresentação e complementou que o ponto principal era que os conselheiros compreendessem o todo, mesmo diante do tamanho do plano. acentuou em estar junto ao comitê para a implementação e agradeceu novamente. O presidente Rodrigo enalteceu a presença da Sra. Clarissa e acrescentou que conforme for trabalhando as planilhas serão melhores compreendidas, mesmo sendo complicadas a princípio. Passando para próximo ponto de pauta o Presidente Rodrigo pediu a Agencia Peixe Vivo, para se apresentar sobre o Enquadramento dos Corpos de Água na Bacia dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco - IGAM. O Sr. João Paulo Coimbra- Agência Peixe Vivo cumprimentou a todos e se apresentou e abrangeu o assunto que seria tratado. Abriu espaço, caso a Sra. Maria de Lourdes tivesse interesse em fazer a introdução dos enquadramentos. A Sra. Maria de Lourdes relatou que houve uma reunião para elaboração do enquadramento em toda bacia do São Francisco, e foi iniciado com o SF2 na sua atualização, e do SF3 e SF4. No SF1 já havia a contratação do plano e enquadramento, e agora é a vez do SF5, SF8 e SF9. Confessou que não foi possível contratar todos devido a dimensão do trabalho específico, o trabalho está sendo feito em partes e chegou a vez da parte do SF9. Dando seguimento informou que a contratação está sendo realizada com o recurso da cobrança federal, agradeceu a presença do Sr. João Paulo Coimbra representando a Agencia Peixe Vivo e adiantou que ele iria explicar no geral sobre o enquadramento e as perspectivas da contratação da elaboração do enquadramento. Sr. João Paulo Coimbra

acrescentou que o enquadramento vai complementar as ações. o SF9 já havia sido aprovado, porém, o Conselho Nacional não aprovou e será necessário elaborar novamente para apresentar ao conselho. O Sr. João Paulo Coimbra agradeceu a Sra. Maria de Lourdes e deu início a apresentação inteirando sobre a explicação bem detalhada feita pela Sra. Clarissa na apresentação anterior e complementou que é um instrumento de visão futura para a bacia ,pensado em cada uma das fases , visto que o uso dos recurso já estão aí e o enquadramento traz reflexões. Pontuou que é dividido em etapas, de maneira que envolve o processo participativo, e é levado para o conselho e tem que ter muita participação social. Seguiu esclarecendo que o enquadramento se baseia no CONAMA, que traz 5 classes de enquadramento, explicou os tipos de classes de acordo com o uso em cada área ,onde o processo de enquadramento visa estabelecer trecho a trecho o enquadramento de cada área. Apresentou as circunscrições de enquadramento das bacias do São Francisco, informou que o IGAM realizará uma contratação única para os SF7, SF8 e SF9 ficando um comitê único para elaborar e desenvolver nessas 3 circunscrições geográficas. Citou sobre o processo em andamento no Velhas devido as características diferentes tanto de ocupação quanto de uso. Frisou sobre o estudo , afirmou que fechará todas as circunscrições do São Francisco implementado todos os enquadramentos, destacou sobre o recurso federal que está sendo utilizado para a contratação e o prazo para conclusão em maio de 2024,no mais tardar até o final do ano, acrescentou a importância do comitê indicar representantes para acompanhar todo o processo, que vai estar sempre no foco . Exemplificou a proposta do Velhas e as propostas para o SF7, SF8 e SF9 e acrescentou sobre o monitoramento das águas subterrâneas. Lembra que o diagnóstico e prognóstico se diferem pois na bacia tem que trazer muitas temáticas devido ao enquadramento é um pouco diferente o trabalho nas bacias. Agradeceu a participação e finalizou. O presidente Rodrigo, agradeceu a participação do O Sr. João Paulo Coimbra- e abriu espaço se algum conselheiro tinha algum questionamento sobre a apresentação. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA manifestou interesse em ter acesso a apresentação. O presidente informou que será encaminhado para Sra. Maria de Lourdes e será disponibilizada ao Comitê. O Sr. João Paulo Coimbra acrescentou que havia esquecido de comentar sobre o enquadramento do Velhas que terá sua consulta pública no dia 23/02/2024 e convidou aos conselheiros que tiverem interesse em participar para verificar o funcionamento do processo. O presidente Rodrigo, abriu novamente espaço para os conselheiros, agradeceu novamente a apresentação e acrescentou que o comitê terá muito trabalho pela frente e afirmou que o próximo ponto de pauta seria a construção desta nova Câmara de Planejamento para trabalharem juntos para verem as melhores possibilidades para o SF9. O presidente Rodrigo deu seguimento a reunião citando o próximo ponto de pauta, Informe sobre recomposição / Composição da Câmara de Planejamento. Informou aos conselheiros que tinham a CTPPC Câmara Técnica de Planos, Projetos e Controle, mas devido a estar bem ultrapassada e não estar com ações bem definidas, juntamente com IGAM será feita nova composição para criação da nova câmara técnica CTPLAN- Câmara Técnica de planejamento. Assim que for definido será disponibilizada aos conselheiros. A Sra. Maria de Lourdes complementando a fala do Sr. Rodrigo pontuou sobre o procedimento de envio de e-mail para as instituições manifestarem interesse para composição da câmara e acrescentou sobre a urgência em resposta dos conselheiros. Após solicitação do presidente, Acrescentou que neste ano será lançado curso EAD na plataforma Trilhas do Saber e enalteceu a importância da participação dos conselheiros nos cursos, para que possam aprofundar seus conhecimentos nos temas. O presidente Rodrigo elogiou sobre a disponibilização de cursos, pois é extremamente necessário a capacitação, visto que, vários conselheiros são novos no comitê e assim poderão cobrar e serem cobrados. A Sra. Maria de Lourdes- complementou que ,devido ao comitê ter uma agencia - deliberado no pacto e que a Agencia Peixe Vivo seria a do SF9- Essa será encaminhada ao conselho estadual de recurso hídricos. Ressaltou que o assunto faz parte das ações do plano de ação apresentado pela Sra. Clarissa. Acrescentou que as ações que serão implementadas no plano de cobrança devem estar necessariamente no plano de bacia . Continuou informando que a agencia tem que fazer um plano anual baseando no plano da bacia, além de fazer o planejamento e câmara técnica deve aprovar esse planejamento. Frisou novamente que os conselheiros se capacitem pois para opinar é necessário conhecer.

O presidente Rodrigo concordou com a fala da Sra. Maria de Lourdes e finalizou sobre o tema. O presidente abriu espaço ao conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA. Cesar Vitor alegou sua grande preocupação em estar sendo previsto uma implantação de usina solar de 80 mil hectares de na região de Arinos. Acrescentou que por ser ambientalista aprova a energia solar mas a dimensão é preocupante, além do que é usado para manutenção destas usinas, abrangeu sobre a preocupação no geral do impacto social que será causado. Sugeriu trazer este debate ao comitê afim de que sejam propostas medidas para amenizar e complementou sobre a discussão desses empreendimentos no Nordeste e cobrou que o comitê precisa estar a par deste crescimento acelerado. O presidente Rodrigo agradeceu a contribuição do conselheiro Cesar Vitor e afirmou que a energia solar é excelente, mas, deve ser visto ponto a ponto se está utilizado áreas de pastagens. O conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA pontuou que em primeiro momento está sendo feita em áreas de pastagens e de imediato é vantajoso para o produtores da região mas há previsão para implantação em áreas de cerrado devido a facilitação, por meios de incentivos fiscais, para atrair o comércio, acrescentou que se preocupa com a aceleração da implantação. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Sra. Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani-SEMAD, que cumprimentou a todos e discordou em partes das falas do conselheiro Cesar Victor do Espírito Santo-FUNATURA, alegou que a fotovoltaica tem impacto bem menor e tem a possibilidade de escolha de local, diferente das hidrelétricas, e acrescentou que estão sendo implantadas em áreas já degradadas e afirma que com a tecnologia, com o tempo vai diminuir a extensão, concordou que muita coisa tem que melhorar , afirmou que o problema é mais social, devido a falta de conhecimento da população que não lê, não busca conhecimento e pode ser que estão sendo aproveitadas da situação, se colocou a disposição do comitê para verificar se estas áreas estão contribuindo com a degradação , com relação ao uso de herbicida, pontuou que tem legislação vigente que orienta a utilização, cabe a fiscalização verificar se uso está adequado, afirmou que muitos fazendeiros utilizam irregularmente estes herbicidas, e quando ela pensa no comitê de bacia e na preservação, tem que ser pensado em todos os usos da bacia. Com relação a cobertura, ainda existe discursão sobre os procedimentos adotados. Afirmou que Sra. Laila conselheira conhece bem sobre a situação. Acrescentou que o estado tem que garantir água e energia, e se ele não consegue trazer as empresas, ele também não consegue gerar renda. Frisou que discorda em partes, pois a discursão é muito maior do que o colocado pelo conselheiro, e que o comitê deveria em outro momento discutir o assunto pois envolve uma grande gama de instituições governamentais e legislações, e acrescentou que deve de fato, ser discutido e a região é muito carente. Em relação ao Mosaico a nível de preservação não se pode fazer muito, mas que pensa que não vê muito problema na geração fotovoltaica em vista da eólica que necessita de locais específicos, sugeriu que seria interessante o presidente criar uma pauta para tratar do assunto em uma reunião, citou o Conselheiro Mário Lucio que tem conhecimento sobre o assunto, agradeceu a oportunidade e encerrou. O conselheiro Cesar Vitor acrescentou que é necessário mesmo uma discussão mais ampla e que não está totalmente inteirado do assunto, mas está procurando se informar melhor e é obrigação do estado ter um debate amplo, e acrescentou que a população ainda não está ciente do que está acontecendo, discordou que é somente em áreas degradadas sendo utilizadas, frisando estarem utilizando áreas de pastagens, porém dizer que são degradadas é balela . Afirmou haver conversão de áreas de cerrado para implantação das placas e deixou claro a intenção de debater o assunto devido ao impacto e sendo feito de forma obscura. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Júllia Maria Maia Xavier-Sindicato Rural de Montes Claros. A conselheira Júllia Maria Maia Xavier- cumprimentou a todos e manifestou interesse em complementar a fala da conselheira Claudia , elogiou o que foi dito, e esclareceu que as vezes existe muita falácia e não é colocado da forma correta, citou que o conselheiro Mario colocou no chat que basicamente não há desmate para usinas, está sendo feito em áreas de pastagens, pontuou o que a Cláudia colocou foi áreas antropizadas, não necessariamente áreas degradadas. Confirmou que a legislação é única para as atividades, desmistificar é importante. Acrescentou que o comitê de bacia tem que discutir mesmo, e pelo que foi visto há muito a se fazer, e muito foco para apontar, e é necessário trazer outras pessoas para discussão pois na pratica não é o que se diz, pontuou que concorda com a fala da Sra.

Claudia, tem de desmistificar o assunto. O presidente Rodrigo deu a palavra a conselheira Alda. A conselheira Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH cumprimentou a todos e citou que esse assunto já fora debatido no Fórum Mineiro, já foi discutido no SF9, afirmou que um pedaço de Arinos está na abrangência do SF9 , sugeriu juntar com o Mosaico, a diretoria fazer a solicitação, acrescentou que a CEMIG tem estas informações detalhadas e propôs realizar uma reunião para tratar desse assunto, trazendo o município, o estado e as empresas que de fato estão instalado e dar informação correta com os impactos estudados e analisados. Informou que em Três Marias estará sendo instaladas estas placas. Acrescentou que o assunto deva ser debatido em reunião especifica para este fim com todos os detalhes, sugeriu ao presidente que ele solicite junto ao Mosaico essa reunião detalhada. O presidente Rodrigo acatou e afirmou aos conselheiros que estará providenciando esta reunião. O presidente deu continuidade as pautas da reunião e informou aos conselheiros que no dia 03 de junho de 2024 será sediado em São Francisco o evento Eu Viro Carranca em defesa do São Francisco, informou que foi agendada uma reunião com o prefeito e CCR Alto, para discutir o evento, acrescentou que as informações serão passadas posteriormente aos conselheiros , já adiantou que é interessante a participação de todos os conselheiros do SF9, na execução do evento. Citou a possibilidade de convite ou reunião para tratar do assunto. A Alda Maria Silva de Souza-GRUFINCH complementou informando que a Eu Viro Carranca em Defesa do São Francisco é realizada da nascente a foz do São Francisco e geralmente é feito em Pirapora, mas este ano será possível em São Francisco, onde a ideia é fazer uma programação junto com as escolas ,os conselheiros do SF9 e vizinhos próximos, e acrescentou que estará havendo outros eventos nesse mesmo sentido na data e salientou a importância dos conselheiros estarem presentes neste evento que faz parte do programa do Procomitê . Citou a possibilidade do EU Viro Carranca em defesa do São Francisco , se tornar um programa nacional, ainda não foi finalizado, mas concludindo os conselheiros serão informados posteriormente. O presidente Rodrigo, deu seguimento aos informes, informando aos conselheiros que estará presente no Fórum Mineiro nos dia 21 e 22 de fevereiro a ser realizado em Capitólio, mostrou interesse em encaminhar aos conselheiros por e-mail as tomadas de decisões a serem realizadas no Fórum Mineiro e solicitou a manifestação dos conselheiros, todos concordaram. O presidente Rodrigo ponderou sobre demora da reunião agradeceu aos conselheiros e desejou aos conselheiros uma ano fantástico visto que, tem muitas atividades propostas a serem desenvolvidas e no desejo de aprimoração do comitê, afirmou que o comitê não é somente presidente e sim todos conselheiros , pois cada um sabe da necessidade de sua região e deve trazer para o comitê. Não havendo mais a se tratar encerrou a reunião. Foram realizados os seguintes encaminhamentos: Deliberação aprovação do Relatório de Atividades 2023 e Plano de Trabalho 2024, em atendimento ao Procomitês. E eu, Mário Lucio dos Santos , Secretário, lavro a presente Ata. Ata a ser aprovada em três de abril de 2024.

Rodrigo Cesar Henriques Teixeira

Presidente do CBH SF9



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Cesar Henriques Teixeira, Presidente(a)**, em 04/04/2024, às 14:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mário Lúcio dos Santos, Secretário (a) -Adjunto (a)**, em 07/04/2024, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **85560852** e o código CRC **A04F15E4**.

Referência: Processo nº 2240.01.0007384/2023-75

SEI nº 85560852